



Edital / Convocatória

Sessão Pública no dia 28 de abril 2022

Lígia Correia Brito, Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, usando as competências que lhe são conferidas pela alínea b, nº1 do artigo 14º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, comunica a realização de uma **Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Quarteira, no próximo dia 28 de abril de 2022 (quinta-feira), pelas 21h00**, a realizar no Auditório do Centro Autárquico de Quarteira - Rua Vasco Gama, n.º 85 r/c, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ordem de Trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Período Antes da Ordem do Dia;
- 3) Período da Ordem do Dia:
 - a) **Proposta nº 26-2022** - Discussão e Aprovação da Prestação de Contas do ano de 2021:
 - Demonstração do desempenho Orçamental;
 - Demonstração da Execução da Receita;
 - Demonstração da Execução da Despesa;
 - Demonstração da execução do PPI;
 - Dívidas a terceiros por antiguidade de saldos;
 - Alterações Orçamentais da receita;
 - Alterações Orçamentais da Despesa;
 - Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos;
 - Operações de Tesouraria;
 - Contratação Administrativa - Situação dos Contratos;
 - Contratação Administrativa – adjudicação por tipo de procedimentos;
 - Transferências e subsídios recebidos;
 - Transferência e subsídios concedidos;
 - Retenções;
 - Resumo diário de Tesouraria;
 - Relação Nominal dos Responsáveis pela Execução financeira e/ou orçamental;
 - Responsáveis pelas Demonstrações Orçamentais;
 - Síntese das Reconciliações Bancárias;



4f

- Responsáveis pelas demonstrações financeiras;
 - Delegações de competências do Município;
 - Demonstração de Resultados;
 - Demonstração das alterações do Património Líquido;
 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
 - Mapa de Ativos intangíveis;
 - Mapa de Ativos Fixos Tangíveis;
 - Propriedades de Investimento;
 - Relatório de Gestão
- b) **Proposta nº 27-2022** – Apreciação, discussão e votação da minuta da 8ª Alteração ao Contrato Interadministrativo;
- c) **Proposta nº 28-2022** – Apreciação, discussão e votação do Acordo de Parceria com a Creche do Centro de Apoio à Criança;
- d) **Proposta nº 29-2022** – Apreciação, discussão e votação do Procedimento Plurianual destinado ao fornecimento de combustíveis rodoviários;
- e) **Proposta nº 30-2022** – Apreciação, discussão e votação do Procedimento Plurianual destinado aos serviços de manutenção do parque arbóreo de Quarteira.
- f) **Proposta nº 31-2022** – Apreciação da informação trimestral e situação financeira da autarquia.
- g) **Proposta nº 32-2022** – Apreciação do Relatório de Atividades referente ao ano de 2021.
- 4) Período de Intervenção do Público;



Para constar se publica este e idênticos editais que vão ser afixados nos locais públicos habituais.

Quarteira, 18 de abril de 2022

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Correia Brito

Documentos de suporte à assembleia de freguesia:

a) Proposta nº 26-2022

- Demonstração do desempenho Orçamental;
- Demonstração da Execução da Receita;
- Demonstração da Execução da Despesa;
- Demonstração da execução do PPI;
- Dívidas a terceiros por antiguidade de saldos;
- Alterações Orçamentais da receita;
- Alterações Orçamentais da Despesa;
- Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos;
- Operações de Tesouraria;
- Contratação Administrativa - Situação dos Contratos;
- Contratação Administrativa – adjudicação por tipo de procedimentos;
- Transferências e subsídios recebidos;
- Transferência e subsídios concedidos;
- Retenções;
- Resumo diário de Tesouraria;
- Relação Nominal dos Responsáveis pela Execução financeira e/ou orçamental;
- Responsáveis pelas Demonstrações Orçamentais;
- Síntese das Reconciliações Bancárias;



lf

- Responsáveis pelas demonstrações financeiras;
 - Delegações de competências do Município;
 - Demonstração de Resultados;
 - Demonstração das alterações do Património Líquido;
 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
 - Mapa de Ativos intangíveis;
 - Mapa de Ativos Fixos Tangíveis;
 - Propriedades de Investimento;
 - Relatório de Gestão
- b) Proposta nº 27-2022 - 8ª Alteração ao Contrato Interadministrativo
- c) Proposta nº 28-2022 – Acordo de Parceria com a Creche do Centro de Apoio á Criança.
- d) Proposta nº 29-2022 – Procedimento Plurianual – Fornecimento de Combustíveis Rodoviários.
- e) Proposta nº 30-2022 – Procedimento Plurianual – Serviços de manutenção do parque arbóreo.
- f) Proposta nº 31-2022 – Relatório de Atividades trimestral e situação financeira da autarquia.
- g) Proposta nº 31-2022 – Relatório de Atividades do ano 2021.



Ata 04-A - Sessão Ordinária de vinte e oito de abril de 2022

Ao vigésimo oitavo dia do mês abril de 2022, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2021-2025, presidida pela Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Lúgia Brito, com a seguinte lista de presenças:

13 membros do PS: Lúgia Brito, Amélia Carmo, Verónica, Martins, Josiana Forte, Ângela Guerreiro, Fábio Nobre, Lara Duarte, Isidoro Correia, Álvaro Bota, Sónia Dallot, Ricardo Tomás, Nídia Pardal e Maria Esmeralda Brito.

4 membros do PSD: Vitor Duro, João Santos, Isa Brito, Ricardo Proença.

1 membro do CHEGA: Élio Carmo.

1 membro do Bloco de Esquerda: Rogério Ferreira.

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Período Antes da Ordem do Dia;
- 3) Período da Ordem do Dia:

a) Proposta nº 26-2022 - Discussão e Aprovação da Prestação de Contas do ano de 2021:

- Demonstração do desempenho Orçamental;
- Demonstração da Execução da Receita;
- Demonstração da Execução da Despesa;
- Demonstração da execução do PPI;
- Dividas a terceiros por antiguidade de saldos;
- Alterações Orçamentais da receita;
- Alterações Orçamentais da Despesa:
- Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos;
- Operações de Tesouraria;
- Contratação Administrativa - Situação dos Contratos;



- Contratação Administrativa – adjudicação por tipo de procedimentos;
 - Transferências e subsídios recebidos;
 - Transferência e subsídios concedidos;
 - Retenções;
 - Resumo diário de Tesouraria;
 - Relação Nominal dos Responsáveis pela Execução financeira e/ou orçamental;
 - Responsáveis pelas Demonstrações Orçamentais;
 - Síntese das Reconciliações Bancárias;
 - Responsáveis pelas demonstrações financeiras;
 - Delegações de competências do Município;
 - Demonstração de Resultados;
 - Demonstração das alterações do Património Líquido;
 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
 - Mapa de Ativos intangíveis;
 - Mapa de Ativos Fixos Tangíveis;
 - Propriedades de Investimento;
 - Relatório de Gestão
- b) **Proposta nº 27-2022** – Apreciação, discussão e votação da minuta da 8ª Alteração ao Contrato Interadministrativo;
- c) **Proposta nº 28-2022** – Apreciação, discussão e votação do Acordo de Parceria com a Creche do Centro de Apoio à Criança;
- d) **Proposta nº 29-2022** – Apreciação, discussão e votação do Procedimento Plurianual destinado ao fornecimento de combustíveis rodoviários;
- e) **Proposta nº 30-2022** – Apreciação, discussão e votação do Procedimento Plurianual destinado aos serviços de manutenção do parque arbóreo de Quarteira.
- f) **Proposta nº 31-2022** – Apreciação da informação trimestral e situação financeira da autarquia.
- g) **Proposta nº 32-2022** – Apreciação do Relatório de Atividades referente ao ano de 2021.

4) Período de Intervenção do Público;



Tendo sido verificado pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, a Sra. Presidente deu início à sessão.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Boa noite a todos os presentes, executivo, bancadas, respetivo Público e o Público lá em casa que nos estão a seguir através das redes sociais. Vamos dar início à nossa sessão e como temos uma baixa na mesa, eu gostava de chamar a Sónia Dallot para fazer parte da mesa.

Uma vez que ninguém do Público quer intervir, passamos já para o período antes da ordem do dia. Têm a palavra o Sr. Vítor da bancada do PSD.

Bancada do PSD – Vitor Duro: Boa noite a todos. Eu queria solicitar ao executivo e pedindo desculpa de falar em causa própria, mas em frente ao meu espaço comercial e como neste caso acho que se justifica, gostava que equacionassem colocar umas lombas na Avenida Infante Sagres, de forma a evitar a velocidade excessiva. Outra coisa, era sobre as algas na praia que voltaram e ao que julgo saber o ano passado houve alguns investigadores da Universidade do Algarve que tiveram a averiguar o que se passava, de onde é que vinham, a natureza daquelas algas que provocam alguns transtornos nas nossas praias, principalmente no verão. Gostaria de saber se chegaram a alguma conclusão relativamente ao ano passado, se aquilo vai ser sazonal se há algo que se pode fazer para combater, porque de facto foi um verão desagradável para os veraneantes que é coisa que obviamente ninguém quer.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Têm a palavra senhor Rogério da bancada do Bloco de Esquerda.

Bancada do Bloco Esquerda - Rogério Ferreira: Boa noite Sra. Presidente, membros da mesa, Sr. Presidente da Junta, aos Srs. deputados e ao Público. Na Rua da Monica vão iniciar-se as obras e eu tenho dúvidas sobre o jardim que de facto não é bem um Jardim, apenas com algumas árvores e com alguns bancos, mas que vai fazer com que fique com menos lugares de estacionamento ou se pelo contrário se mantêm os lugares de estacionamento que lá estão Rua da Mónica. Outra questão, parece que na última Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara desta vez lembrou-se daquilo que eu tinha falado sobre a questão das rotundas na avenida de Ceuta e pelo menos fui informado que irá haver uma rotunda na avenida de Ceuta. Apenas uma, dizem que a



segunda como é a descer no sentido da Rodoviária que não é muito viável e gostaria de saber a opinião até profissional do senhor Presidente da Junta de Freguesia. Gostaria também de saber se era possível até junto das rotundas ou noutros sítios serem colocados aquelas lombas (alguém chamou de bolas de Berlim), que pudessem ser colocadas na avenida de Ceuta porque há situações que são muito complicadas naquela avenida e com a questão dos semáforos, verifica-se que quando o sinal está para passar para vermelho a tendência de muita gente é para acelerar de forma a passar antes. As rotundas vêm exatamente evitar que isso aconteça.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Muito obrigado, passo a palavra ao Deputado Élio, da bancada do Chega.

Bancada do Chega – Élio Carmo: Boa noite, Sra. Presidente, Sr. Presidente da Junta e Srs. Deputados. Queria colocar uma questão em relação a umas paragens de autocarro que estão em Vilamoura. Gostaríamos de saber quantas paragens são aquelas? Quem foram os responsáveis pela execução? Qual o valor que foi gasto naquela obra? Realmente chamam muita atenção, são muito bonitas esteticamente falando, no entanto na prática não sabemos se realmente vão servir o propósito, uma vez que a cobertura é de vidro e parece que não vai servir para fazer grande sombreamento e no inverno quando chover acho que não vai proteger muito as pessoas da chuva.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Deputado João Santos, da bancada do PSD.

Bancada do PSD – João Santos: Obrigado Sra. Presidente. Cumprimento o executivo na pessoa senhor Presidente da Junta, cumprimento a mesa, respetivas bancadas, o Público aqui presente e quem nos acompanha em casa. Gostaria de perguntar ao Sr. Presidente, se já existe alguma data relativamente à estrada municipal 526 que liga Quarteira a Albufeira, uma vez que temos vindo a falar sobre ela durante muito tempo e continua no estado em que está. Recentemente houve um acidente na ponte que danificou o varandim. Gostaria de saber o que já foi feito para colmatar essa situação e quando é que poderão eventualmente avançar obras na naquele troço? Relativamente às casotas para os gatos (Projeto 7 Vidas), algumas pessoas que vivem na Quinta do Romão queixam-se que em torno das casotas são colocados papelões com comida, inclusive no interior da casota e penso que é para isso também que ela serve, mas questiono qual é a



regularidade com que é feita a manutenção/supervisão dessas casotas na medida em que as pessoas se queixam do aspeto pouco dignificante das mesmas.

Por fim gostaria de falar sobre a rotunda que se encontra entre o espaço do Crowne Plaza e o Casino de Vilamoura, próximo do apoio de praia Maresia. Essa rotunda não está bem sinalizada e já têm originado alguns acidentes. Sr. Presidente, pergunto se poderia haver algo que poderia ser feito relativamente a essa situação?

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Muito obrigada, vou passar agora a palavra ao senhor Presidente da Junta para responder às questões.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Muito boa noite a todos, Sra. Presidente da Assembleia, a mesa, as bancadas, ao Público aqui e lá em casa. Relativamente às lombas, eu também sou de acordo. Apesar de admitir que estas grandes avenidas, inclusive a Infante Sagres, que são muito agradáveis em Quarteira e que fez aberturas neste casco urbano, também tem esse problema que são as velocidades e nós temos vindo a pedir cada vez mais lombas em vários locais e até a colocação de pinos no eixo central, para que pelo menos minimize a largura das faixas de rodagem de forma que os condutores sejam obrigados a diminuírem velocidades. Relativamente ao problema das algas, eu acho muito pouco provável que se consiga limpar as algas e já foi uma das discussões que tivemos o ano passado. É muito difícil levar uma máquina para dentro, nem todas as máquinas vão lá para dentro limpar e mesmo que vão num dia no outro dia pode estar completamente cheio. Eu sei que os pescadores também tiveram alguns problemas, inclusive nem conseguiam puxar as redes para cima com o peso que as algas tinham sobre as redes. Foi um fenómeno muito atípico e vamos tentar perceber se aqui na região do Algarve alguém arranjou uma forma de tentar diminuir aquele impacto das algas. Para já não temos resposta nenhuma relativamente ao que se passou no ano passado e se vir a acontecer este ano para nós também é desagradável.

As obras na Rua da Mónica têm uma particularidade, como todas as ruas ainda. Hoje mandei para a Câmara um pedido para poderem fazer mais alguns projetos nestas ruas de forma que passem a ter só um sentido. Só na Rua da Mónica vai com certeza alargar ali algum espaço de rodagem. No final não acho que vá ficar com mais estacionamento. Pode perder um ou dois estacionamento, por causa dos caixotes diferenciados que ficam em frente a uma casa e toda a gente despeja o lixo ali á porta, chegando por vezes



a estar a 1m de distância da entrada e serão substituídos por os equipamentos enterrados com aquela boca de inox para cima que tornará o espaço muito mais agradável. É muito provável que percamos um ou dois lugares com essa situação.

Relativamente à Avenida de Ceuta nós tínhamos proposto à Câmara Municipal, que no topo da subida do Alsol, não era uma rotunda, mas sim fechar mesmo o separador central. O objetivo era que a pessoa fizesse a rotunda da Rodoviária e subisse até aquela que nós queremos que apareça agora, que dá acesso ao centro de saúde. Essa rotunda está equacionada e era o fecho do separador central para controlar aquele cruzamento da Afonso Terceiro com a Padre Luís Dias que é o que normalmente gera os acidentes. O que estava equacionado nesse primeiro projeto era isto entre outros projetos de forma a melhorar a circulação. A Câmara tem um caderno de encargos com todas as medições feitas para executar. Ainda não foi cabimentada embora já tenha sido pedido pelo Sr. Vereador Abílio a sua celeridade até porque irá resolver as sucessivas avarias daqueles semáforos. Qualquer uma das obras que eu possa falar, nomeadamente a que foi referida, do acesso à ponte do Barão, nem eu sou defensor que elas comecem agora, com a dificuldade que as empresas têm de executar as obras e com o verão a chegar não será benéfico para ninguém. Temos alguma dificuldade em perspetivar o que é que se pode deixar acontecer ou não. Sabemos, no entanto, que está perspetivado a execução da rotunda para já.

Relativamente à estrada Municipal 526, está um projeto feito e não se iniciou no ano passado porque era próximo do verão e depois mudou o executivo, mas já tive informação que será para breve. Contudo muito dificilmente será antes deste verão. As Empresas debatem-se com grandes dificuldades para cumprir os prazos de execução, por todas as condicionantes originadas pela situação pandémica. Temos por exemplo as obras na Av. Mota Pinto, se formos pressionar aquele empreiteiro que faz uma quantidade de obras aqui no concelho e no Algarve ou seja não há muitos mais a concorrer porque não vem de Lisboa para fazer os preços que estes fazem com montagem de estaleiro, deslocação de pessoas e tudo mais, portanto o que acontece é que mesmo o tempo de execução das obras aumentou e temos de ter essa sensibilidade para não prejudicarmos, também o verão.

Na Quinta do Romão as colónias de gatos já tinham cuidadores, ou seja, nós adaptamo-nos ao que já existia e com a exigência de que para aquilo se mantivesse sempre em boas



condições, fossem lá todos os dias para alimentar os gatos e manter o espaço higienizado. O grande problema são os restos de comida que as pessoas deixam lá, embora sejam bem-intencionadas, não se trata de uma alimentação saudável e equilibrada para os animais. Para além das casotas existem noutras zonas o que se chama de comedores que é o que está na Quinta do Romão, que é um sítio mais pequeno onde colocam a ração. Temos reunido com a pessoa que é responsável por estes projetos das parcerias no gabinete sociocultural de forma que intercede junto das cuidadoras para que também elas possam informar e sensibilizar a população sobre essa questão.

Relativamente á rotunda no estacionamento da falésia na Marina, é da responsabilidade da Vilamoura World e eu comunicarei sobre Isto.

Sobre os abrigos dos autocarros, a Inframoura tinha a mesma situação que a Câmara Municipal, que têm um contrato muito antigo com a JCDecoux, relativo às casas de banho, como a que está junto à Rodoviária e outra do lado da Remax, que nem funcionam. Outro contrato muito antigo, com a JCDecoux que contemplava todos os Mupis e alguns outdoors que até já não fazem sentido porque a cidade cresceu e eles encontram-se em situações completamente lastimáveis. São contratos muito antigos e estamos a ver como é que se consegue resolver este assunto. A Inframoura, fez um novo contrato com uma empresa. Neste momento a Câmara não tem receita nenhuma com aquele contrato antigo e a Inframoura consegue ir buscar receita e tudo é colocado por essa empresa. Abriu um concurso Público e como agora já existem mais do que uma empresa a prestar esse serviço no mercado, ganhou outra empresa nova que trouxe todos estes layouts.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Muito obrigada pelas explicações Sr. Presidente. Têm a palavra o Ricardo Proença da bancada do PSD.

Bancada do PSD – Ricardo Proença: Boa noite a todos, cumprimento a Sra. Presidente da mesa, cumprimento o Sr. Presidente Telmo Pinto, respetivo executivo, membros das bancadas, Público presente e quem esteja a ver lá em casa. Este período da ordem do dia serve também para dizer aquilo que está bem feito. Venho aqui felicitar por a Junta de Freguesia se ter associado á Feira de Emprego e Estágios, que se realizou no passado sábado na Escola D. Dinis. Acho que são iniciativas que têm muita importância e que já faziam falta em Quarteira. Puxando aqui um bocadinho a brasa à sardinha tinha que o



fazer já em 2017 até porque a JSD Quarteira na altura tinha apresentado uma espécie de caderno de encargos e contemplava uma medida deste género. Uma Feira de Empregos ou Estágios na Freguesia, não só para os jovens, mas para quem se encontrasse na situação de desempregado e através destas Feiras de Emprego/Estágios seja facilitada a mediação para ingressar no mercado de trabalho. Mais do que a realizar projetos deste género ou associarmos a estes projetos acho que é importante também fazer um acompanhamento do impacto que esta feira possa ter tido nos desempregados da Freguesia. Penso que IEF, também estava associado a esta iniciativa e poderá assim dar algum número de quem possa ter beneficiado a desta Feira de Emprego e Estágios.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Muito obrigada. Têm a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Só para dizer que houve vários pontos muito positivos nesta na Feira de Emprego/Estágios e nós estamos cada vez mais próximos e com cada vez mais projetos com associações de empresários que tiveram sempre envolvidas no processo desde o início. A Câmara Municipal de Loulé fez um trabalho extraordinário, ou seja, houve aqui um conjunto de uma equipa a trabalhar que isso também é importante e que as várias entidades comecem entre si a criar sinergias e a tirar o maior conhecimento possível para se poder de futuro melhorar aquilo que está mal.

Houve uma adesão muito grande com empresas que tiveram 1720 pessoas a inscrever-se. Traremos os números quando tivermos efetivamente esse trabalho concluído.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Muito obrigado pela explicação. Como mais ninguém quer intervir no período antes da ordem do dia então vou passar aqui a apresentação das moções que não estão incluídas na convocatória porque na hora da convocatória e não sabíamos se iam chegar moções ou não. A primeira apresentada foi pelo Partido Socialista, uma Nota de Pesar.

Bancada do PS – Fábio Nobre: Boa noite a todos, aos presentes, ao executivo, à Sra. Presidente da Assembleia, os meus colegas deputados, ao Público e também quem está a ver lá em casa. A Nota de Pesar como todos devem ter visto é sobre o falecimento do professor Joaquim Vairinhos, que foi uma personalidade importante para o nosso concelho, mas também muito especialmente para a freguesia de Quarteira e por isso mesmo passarei a ler a nota de Pesar.



“A bancada do PS da Assembleia de freguesia de Quarteira vem manifestar o profundo pesar sentido com o falecimento do professor Joaquim Vairinhos, no passado dia 11 de abril com 77 anos de idade.

Joaquim Manuel dos Santos Vairinhos nasceu a 17 de maio em são Clemente e sempre esteve muito ligado à comunidade onde se inseria. Foi professor coordenador pedagógico distrital coordenador Concelhio de Educação Física em Loulé e inspetor orientador do Ministério da Educação.

Para além da sua extensa lista de atividades enquanto atleta e ocupações ligadas ao desporto, destacou-se também pela sua atividade política de peso, tendo sido Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, em Loulé, Presidente da Federação Regional do PS Algarve e membro da Comissão Nacional do PS.

Foi vereador da Câmara Municipal de Loulé entre 1985 e 1989, tendo sido Presidente da mesma de 1990 a 1999. Nos mandatos à frente da edilidade, foi sempre um grande impulsionador do desenvolvimento em Quarteira, tendo sido o grande precursor da construção do Porto de Pesca e o visionário por trás do nosso tão amado Calçadão. Foi um Presidente com a visão de poucos e sempre muito amigo da cidade de Quarteira. Foi no período da sua Presidência, por exemplo, que foi construída a Escola Secundária Dra. Laura Ayres.

Foi deputado no Parlamento Europeu entre 1999 e 2004 e deputado municipal em Loulé entre 2017 e 2021.

Viveu os últimos anos em Quarteira, onde também se dedicou à atividade literária, tendo publicado algumas obras poéticas.

Os grandes homens deixam sempre uma grande saudade. Será certamente este o caso do Prof. Joaquim Vairinhos.”

Eu aproveitava agora também para recomendar um minuto de silêncio em nome do seu falecimento e se todas as bancadas concordarem e esta nota ser aprovada não como pela bancada do PS na Assembleia de Freguesia de Quarteira, mas como Assembleia de Freguesia de Quarteira.



Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Sr. Rogério, Bloco de Esquerda pode usar da palavra.

Bancada do Bloco Esquerda - Rogério Ferreira: Muito obrigado Sra. Presidente. Respondendo já ao Fábio Nobre, pela nossa parte concordamos. Falar do Prof. Joaquim Vairinhos é para mim difícil como amigo, mas é fácil como Presidente. Nesta folha falta muita coisa daquilo que o Joaquim Vairinhos fez em Quarteira. As 2 escolas de São Pedro do Mar, a Pista de Atletismo, o Pavilhão da Escola Laura Ayres e acabou com o bairro da lata. Como eu disse na Assembleia Municipal, alguns passam por cá, outros ficarão eternamente na história, como o Presidente Joaquim Vairinhos que merece esse título como Presidente. Vou pedir à Senhora Presidente que me permita fazer aqui a minha homenagem ao Joaquim Vairinhos, lendo uma coisa que ele me mandou no dia 01/01/2021: “Não sei quem és. Saberá alguém quem somos. Nunca te vi. Nunca te sonhei. Nunca te imaginei. Nunca te procurei. Saberá alguém querer alguém por que então estes versos sem sentido, sem razão, vazios no ar que respiro. Será que aspiro um desejo em construção, ambição estará em mim de conceber uma invasão, estranho tal conceção. É meu pensamento evolução mágica, repentina mutação, pronúnciação sem aviso não encontro explicação. Sai terna magia do crer que tudo transforma, deixa os amigos explicação”. Gostaria que rompêssemos um pouco o protocolo como fizemos na Assembleia Municipal e invés de um minuto de silêncio porque, aplaudíssemos em Memória do Joaquim Vairinhos.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Proponho votarmos a Nota de Pesar e depois fazemos a saudação Palmas. Quem vota contra, quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Tenho aqui também uma moção que chegou do partido Chega que o deputado Élio, passará a ler.

Bancada do Chega – Élio Carmo: Sra. Presidente, Sr. Presidente da Junta, caros deputados e todas as pessoas que nos seguem aqui em casa. A nossa moção tem como título - Pelo Hospital Central do Algarve.

“A construção do Hospital Central do Algarve é como o estado de pandemia veio a revelar a maior necessidade da nossa região.



Os sucessivos governos têm adiado esta obra, prometem-na, antes de todos os atos eleitorais, mas nunca cumprem essas promessas. Chegou a hora da região dizer de uma forma oficial e a uma só voz que não podemos esperar mais. A nossa pretensão com esta moção é solicitar ao executivo, a que de uma forma oficial e em conjunto com as populações se junta a uma vigília. A vigília decorrerá em frente ao edifício da Câmara Municipal, em data e hora determinar. Pretendemos mostrar ao poder central, que o Algarve também é Portugal, também pagamos impostos e temos de ter os mesmos direitos dos outros cidadãos nacionais.

O estado dos cuidados de saúde da região são insustentáveis como se verificou com o encerramento da urgência pediátrica no Hospital de Faro há bem pouco tempo. Podíamos enumerar vários casos, mas não é isso que interessa. O que interessa é a construção do novo hospital e se o governo tem meios para aeroportos, TGV e autoestradas, também de ter meios para a construção do Hospital Central do Algarve.

Esta vigília será apertidária e o mais oficial possível, queremos contar com o apoio institucional desta Assembleia e do executivo municipal e com a presença do maior número de deputados e vereadores. Será a primeira ação de reivindicação de forma a fazer chegar a Lisboa, que já chega do Algarve servir só para ir “à praia”. Aqui vivem cidadãos cumpridores da lei, que pagam impostos e querem ter a sua voz ouvida e melhores condições de vida.

Esta moção será apresentada em todas as Assembleias Municipais Algarvias em que o partido chega a ter representação. Repito: a nossa intenção não é fazer um evento partidário, porque a importância do hospital é muito superior a isto, mas obter o máximo de apoio institucional e popular para esta causa. Chegou a hora de dizer chega e mostrar ao governo que não vamos tolerar mais o adiamento desta obra”.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Muito obrigado. Sr. Rogério da bancada do Bloco de Esquerda, têm a palavra.

Bancada do Bloco Esquerda - Rogério Ferreira: Pela construção do hospital do Algarve todos temos ao longo dos anos pugnado. Alguns do PS, nem todos é verdade, mas alguns deputados algarvios do PS, deputados do PSD. Cristóvão Norte, temos de reconhecer que foi uma voz ativa para que se fizesse Hospital Central do Algarve e o bloco tem também



pugnado por isso. Mas atendendo até às explicações que foram dadas na Assembleia municipal, onde esta moção foi rejeitada com os votos contra do PS, do PAN, da CDU e as abstenções do PSD, do Bloco de Esquerda e do CDS, os argumentos serão os mesmos na minha opinião, as respostas serão as mesmas. Não compete à Assembleia de freguesia, nem ao executivo promover vigílias. Se houver um grupo de cidadãos que queira promover uma vigília e tem todo o direito de o fazer, aqui ou junto à Câmara Municipal de Loulé, para que se promova e se faça ouvir a voz. E é evidente que não votaremos favoravelmente esta moção

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Têm a palavra o Sr. Fábio da bancada do Partido Socialista.

Bancada do PS – Fábio Nobre: A nossa opinião é basicamente em tudo parecido com a do Bloco de Esquerda, preferida aqui pelo nosso colega deputado Rogério. É óbvio que não deve haver um algarvio que não queira um novo hospital e aliás e se há coisa em que é evidente que não são os partidos que interessam, mas a centralização do nosso país. É óbvio que é algo que faz muita falta, mas também é verdade que acho que não é por estes meios e nem cabe nem a estes deputados, nem a este executivo e nem ao executivo da Assembleia Municipal organizar ou participar oficialmente em qualquer uma destas atividades.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Têm a palavra o deputado João da bancada do PSD.

Bancada do PSD – João Santos: Relativamente a esta moção, foi-nos apresentada nos mesmos moldes, relativamente há pouco tempo na Assembleia municipal de Loulé. Entendemos que esta moção do CHEGA, coloca aqui uma proposta de uma vigília que nós entendemos não se tratar daquilo que se pode dizer que seja uma medida concreta que realmente possa fazer a diferença. Relativamente a esta problemática, nós no PSD encaramos o Hospital Central do Algarve, como uma bandeira do Algarve e o Deputado Cristóvão Norte sempre se pautou pela defesa do Hospital Central do Algarve em diversas iniciativas e comissões parlamentares da saúde. Infelizmente o orçamento de Estado não contemplou e como se vê trata-se de uma questão governativa. Não se pode baixar os braços, mas entendemos que uma vigília não é uma medida concreta, não é uma medida que possa fazer a diferença e como tal o Partido Social Democrata em respeito ao tema



irá se abster. Relativamente ao voto de saudação a Joaquim Vairinhos bancada do PSD também se associa

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Vamos passar à votação da Moção “Pelo Hospital Central do Algarve”. A moção foi chumbada com 12 votos contra, 6 abstenções e um voto a favor. Vamos entrar no período da ordem do dia com a proposta número 26-2022 -Discussão e aprovação da prestação de contas do ano 2021. Todos os documentos que suportam a prestação de contas serão votados de uma vez só. Vou passar a palavra ao senhor Presidente da junta para apresentar.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Estamos a falar de um ano atípico para Junta de Freguesia, pelo COVID e pela transferência de competências. Quando se fala em transferência de competências estamos a falar das novas competências da Junta de Freguesia que são delegadas diretamente do Estado para a Junta. Sai da Câmara Municipal a limpeza urbana e espaços verdes. Transferências de competências e contratos Interadministrativos, como aquele edifício que está a ser construído na Praça do Mar com dinheiro da Câmara Municipal de Loulé e que passou para a Junta de Freguesia em forma de contrato Interadministrativo e em que nós fazemos todo o procedimento administrativo, projetos e toda a parte legal até à construção. Todos esses valores entraram na Junta de Freguesia num ano em que no início deste processo tínhamos cerca de 20 funcionários e que pode chegar perto dos 100 funcionários e com as equipas ainda em formação.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Têm a palavra o Sr. Ricardo do PSD.

Bancada do PSD – Ricardo Proença: Muito obrigada Sra. Presidente. Na situação da execução orçamental de ser 59%, já em anos anteriores eu alertei para esta situação que é também o que está aqui em causa até porque o orçamento também era mais elevado do que dos anos anteriores e questiono de que é que serve ao fim ao cabo às vezes nós termos estes orçamentos tão avultados quando não conseguimos executá-los. O que é que esperam fazer para que este ano possamos de facto ter uma execução orçamental, visto que com o saldo de gerência que foi aprovado aqui na última Assembleia que ainda deu um maior impulso ao orçamento em si e, portanto, acarreta mais responsabilidade e acho que aumenta o compromisso do plano que se quer executar do orçamento.



Gostava de saber se o que é que se perspectiva para que no ano 2022 não possamos ter um valor 59% de execução orçamental.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Têm a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Tínhamos uma previsão de receita de impostos de IMI no valor de 100 000,00€, mas acabamos por arrecadar 130 000,00€, portanto tem de haver uma correção para cima. Sobre o que o Ricardo estava a dizer é verdade, nós temos essa preocupação sempre com a execução orçamental, mas quando nós discutimos a transferência de competências com a Câmara municipal de Loulé, discutimos a verba que era afeta a tudo aquilo que achamos que é o investimento possível para podermos fazer o serviço. Até no PPI anterior tínhamos aqui um terreno, uma loja, tínhamos aqui uma quantidade de equipamentos que não nos precipitamos a comprar sem perceber mesmo o que é que podíamos necessitar até porque aquelas que são as competências que virão para a junta de freguesia nunca foram das juntas de freguesia. Neste momento estamos a fazer um serviço que era prestado pela Câmara que por exemplo só na limpeza urbana a Câmara municipal de Loulé gasta com a empresa contratada em Quarteira 700 000,00€, o que significa que estamos a falar se calhar de investimentos que vão transitar deste ano 2022 para 2023. Discutimos estas verbas a serem pagas na sua totalidade logo no início, mas neste momento não está a acontecer isso, elas vão acontecendo à medida da necessidade das freguesias. Dessa forma muito dificilmente iríamos ter uma execução maior que 60% e até fico feliz de ter 60%.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Têm a palavra o Sr. Vítor, da bancada do PSD.

Bancada do PSD – Vítor Duro: Estava a olhar para a demonstração de execução do último plano plurianual de investimentos e de facto houve aqui uma série de coisas que acabaram por não se conseguir concretizar que estavam aqui como por exemplo, a rua da Monica, o projeto da 25 de abril, o projeto da avenida Infante Sagres que ficaram todos ainda a zeros. Complementando um bocadinho com o que o Ricardo estava a dizer e as perspectivas deste ano, sendo que já passaram 4 meses do ano, há perspectivas deste ano avançar-se com estas coisas todas a uma velocidade superior e conseguirmos uma concretização orçamental bem mais interessante.



Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Vou começar por alguns exemplos, o parque de atividades de bem-estar das pereiras, do passeio das dunas, nos bairros da abelheira temos um projeto de execução para a infância, relativamente à eficiência energética já foram colocadas as bases para os painéis fotovoltaicos. Muitas destas obras não aconteceram ano passado, mas ficaram preparadas para acontecer agora e já estão a iniciar.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Vamos passar á votação da Proposta 26-2022: foi aprovado por maioria; com 13 votos a favor e 6 abstenções. De seguida vamos passar à Proposta nº 27-2022 – Apreciação e discussão da 8ª Alteração ao contrato Interadministrativo. Têm a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Houve uma alteração que foi a atualização do valor máximo a pagar às Juntas de Freguesia, desde as placas toponímicas que passaram de 60€ para 220€ por cada placa. É um valor que está em conformidade com o regulamento municipal de toponímia e numeração de polícia em vigor.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Vamos passar à votação da Proposta 27-2022: aprovado por unanimidade. De seguida vamos passar à Proposta nº 28-2022 – Acordo de Parceria com a Creche do Dentro de Apoio à Criança. Têm a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: O Centro de Apoio à Criança irá elaborar uma candidatura ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, na área das novas gerações de equipamentos e respostas sociais que pretendem implementar para uma creche coletiva no seu edifício. A junta apoiará em divulgar, cumprimento dos objetivos sociais, atribuição de subsídios na medida do que for possível e colaborar com outras iniciativas que esteja ao alcance da Junta.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Têm a palavra o Deputado Vítor da bancada do PSD.

Bancada do PSD – Vitor Duro: Obviamente vamos estar a favor, mas gostava de perceber porque é que estamos a receber aqui nas assembleias tantas propostas destas parcerias, que não têm valor.



Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Têm a palavra a deputada Ângela da bancada do Partido Socialista.

Bancada do PS – Ângela Guerreiro: Vou abster-me esta votação, porque faço parte da direção desta instituição.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Têm a palavra o Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: A Junta de Freguesia e a Câmara acabam por ser parceiros de todas estas parcerias, na medida em que valoriza a candidatura destas entidades, dando alguma confiança ao próprio documento. É como o que a Câmara e a Junta de Freguesia fizeram ao serem promotores, em relação, por exemplo ao projeto “Akredita em Ti”, para que o projeto pudesse concorrer ao programa Escolhas. E ainda bem porque já há pelo menos 3 anos seguidos que o projeto “Acredita em Ti” ganha no programa Escolhas.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Vamos passar à votação da Proposta 28-2022: aprovado por unanimidade. De seguida vamos passar à Proposta nº 29-2022 – Procedimento plurianual destinado ao fornecimento de combustíveis rodoviários. Têm a palavra o Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: A intenção é aliviar os procedimentos da Junta de Freguesia e como são despesas que contemplam 2 anos contabilísticos, a Assembleia de Freguesia é que tem que autorizar.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Vamos passar à votação da Proposta 29-2022: aprovado por maioria com 18 votos a favor e 1 abstenção. De seguida vamos passar à Proposta nº 30-2022 – Procedimento Plurianual destinado à Manutenção do Parque arbóreo de Quarteira. Têm a palavra o Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Trata-se da manutenção das podas das árvores das Palmeiras. É um trabalho que requer mais especialidade e em vez de termos de montar equipas cá dentro, vamos buscar empresas especializadas e aliviamos os recursos humanos da junta de freguesia. Como se trata de um procedimento feito para 2 anos contabilísticos diferentes tem que vir à Assembleia.



Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Têm a palavra o Deputado Vítor, da bancada do PSD.

Bancada do PSD – Vitor Duro: Era para dar os parabéns por esta contratação, porque vai no sentido daquilo que nós temos vindo a falar nas várias Assembleias de Freguesia. Sou totalmente favorável a isto, contratando-se empresas especializadas para fazerem determinados serviços, alivia-se um pouco os recursos humanos da Junta de Freguesia e nesse sentido gostaria de deixar a nossa congratulação.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Vamos passar à votação da Proposta 30-2022: aprovado por maioria com 18 votos a favor e 1 contra. De seguida vamos passar à Apreciação da Proposta nº 31-2022 – Informação Trimestral situação financeira da Autarquia e 32-2022 – Relatório de Atividades. Têm a palavra o Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Estes documentos são tão extensos que eu deixava ao vosso critério se houver alguma questão relativamente á apreciação de relatório de atividades ou desta informação trimestral da situação financeira da autarquia eu estarei disponível para responder.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Visto que ninguém quer colocar alguma questão, dou por encerrada a sessão.

Foi encerrada a Sessão às 23h.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Brito



1ª Secretária

2º Secretário

Amélia Carmo

Sónia Dallot